

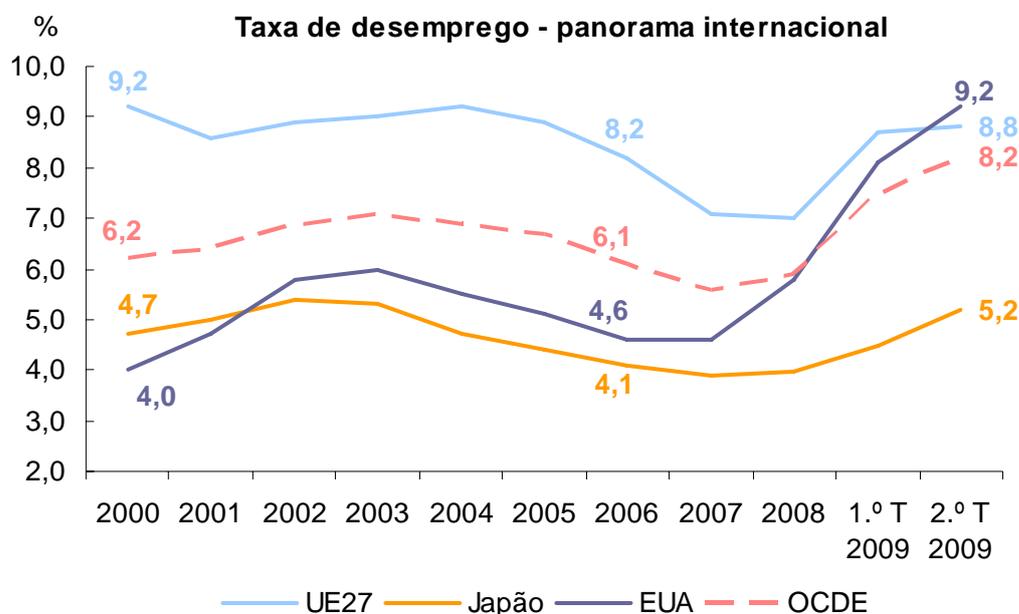
## Destaques

31/08	Preços	Eurostat divulgou <a href="#">Estimativas da inflação na UE27</a> – Agosto 2009
28/08	Economia	INE divulgou <a href="#">Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação</a> – Julho 2009
28/08	Economia	INE divulgou <a href="#">Inquérito de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores</a> – Agosto 2009
26/08	Agricultura e Pescas	DREM divulgou <a href="#">Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM</a> – Retrospectiva 1976-2008
21/08	Economia	Banco de Portugal divulgou <a href="#">Indicadores de Conjuntura</a> – Agosto 2009
19/08	Economia	OCDE divulgou <a href="#">Estimativas Preliminares do PIB nos países da OCDE</a> – 2.º trimestre 2009
14/08	Mercado de Trabalho	INE divulgou <a href="#">Estatísticas do Emprego</a> – 2.º trimestre 2009
13/08	Economia	INE divulgou <a href="#">Contas Nacionais Trimestrais</a> – 2.º Trimestre 2009

## Mercado de Trabalho

O **desemprego** constitui uma das consequências mais nefastas da crise económica internacional, dadas as implicações económicas e sociais que daí advêm. Dado o carácter global da actual crise, a maioria das economias atravessa uma fase de subidas acentuadas neste indicador, que reflecte, em larga medida, os efeitos da crise financeira internacional na economia real. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), as famílias são as principais vítimas da acentuada recessão económica, porquanto afectadas directamente pelo desemprego, que afecta já milhões de pessoas e cujas proporções assumem dimensões sem precedentes em muitos países. A Organização acrescenta que o panorama do mercado de trabalho deverá agravar-se ainda mais no futuro.

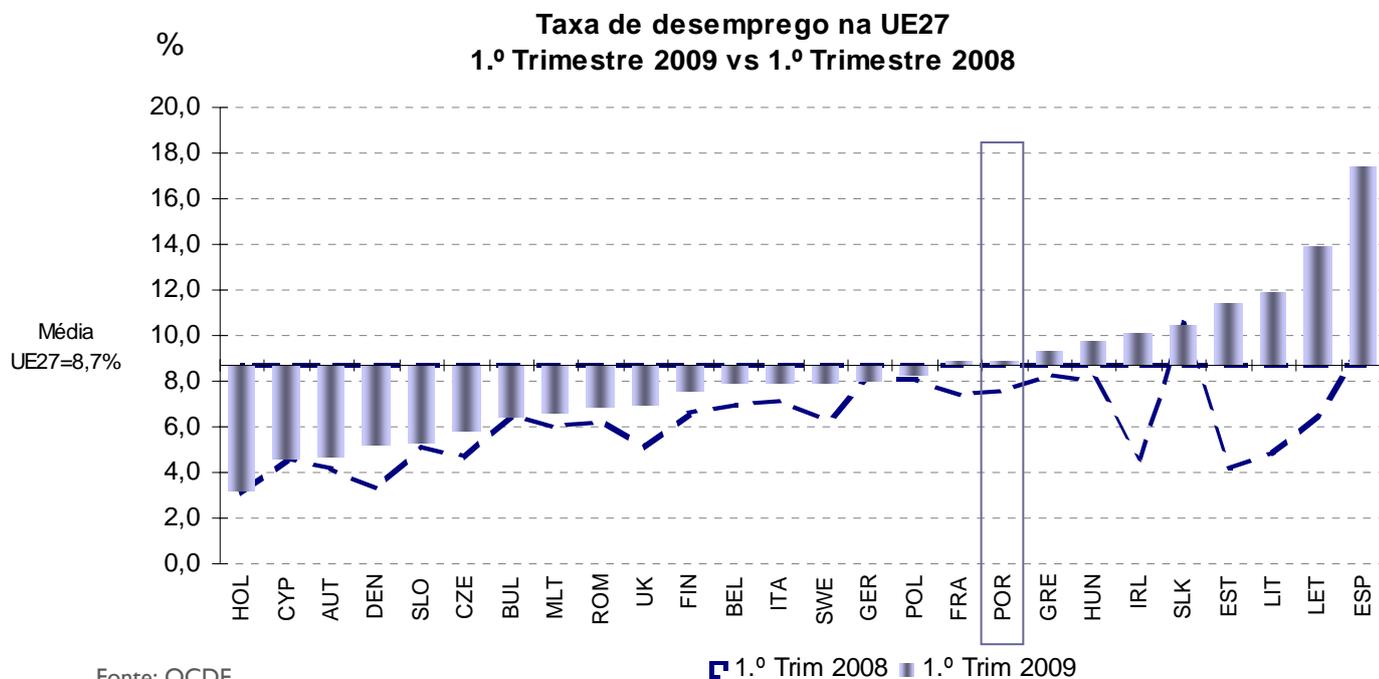
A informação referente às principais **economias internacionais** é reveladora da trajectória ascendente da taxa de desemprego, em particular a partir do início de 2009, com os efeitos da crise financeira a se reflectirem na economia real de forma evidente. Os Estados Unidos da América (EUA), com uma taxa de 9,2% no 2.º trimestre de 2009, registam o nível de desemprego mais alto dos últimos 28 anos e o conjunto dos países da OCDE não têm registo de taxas de desemprego tão elevadas como as observadas no segundo trimestre deste ano<sup>1</sup> (8,2%). Por seu turno, o Japão e a UE27 apresentam taxas de desemprego equivalentes às registadas em 2003 e 2005, respectivamente. O gráfico seguinte ilustra a evolução recente das taxas de desemprego da UE27, dos EUA, do Japão e do conjunto dos países da OCDE.



A análise mais fina do fenómeno do desemprego na UE27 permite constatar que o aumento do desemprego foi extensivo a todos os Estados-Membros. Contudo, o acréscimo e a intensidade deste flagelo económico-social variaram de forma significativa entre os 27 países da União.

No 1.º trimestre de 2009, a taxa de desemprego variou entre os 3,2% na Holanda e os 17,4% na Espanha. Portugal registou uma taxa de 8,9%, mais 0,2 pontos percentuais do que a média comunitária (8,7%). O gráfico seguinte revela as diferentes realidades dos Estados-Membros da União no 1.º Trimestre de 2009, por comparação com os valores registados no período homólogo de 2008, fornecendo uma perspectiva da intensidade dos acréscimos verificados na taxa de desemprego ao longo dos últimos 12 meses.

<sup>1</sup> O horizonte da informação de que dispomos para a taxa de desemprego da OCDE tem início em 1988.



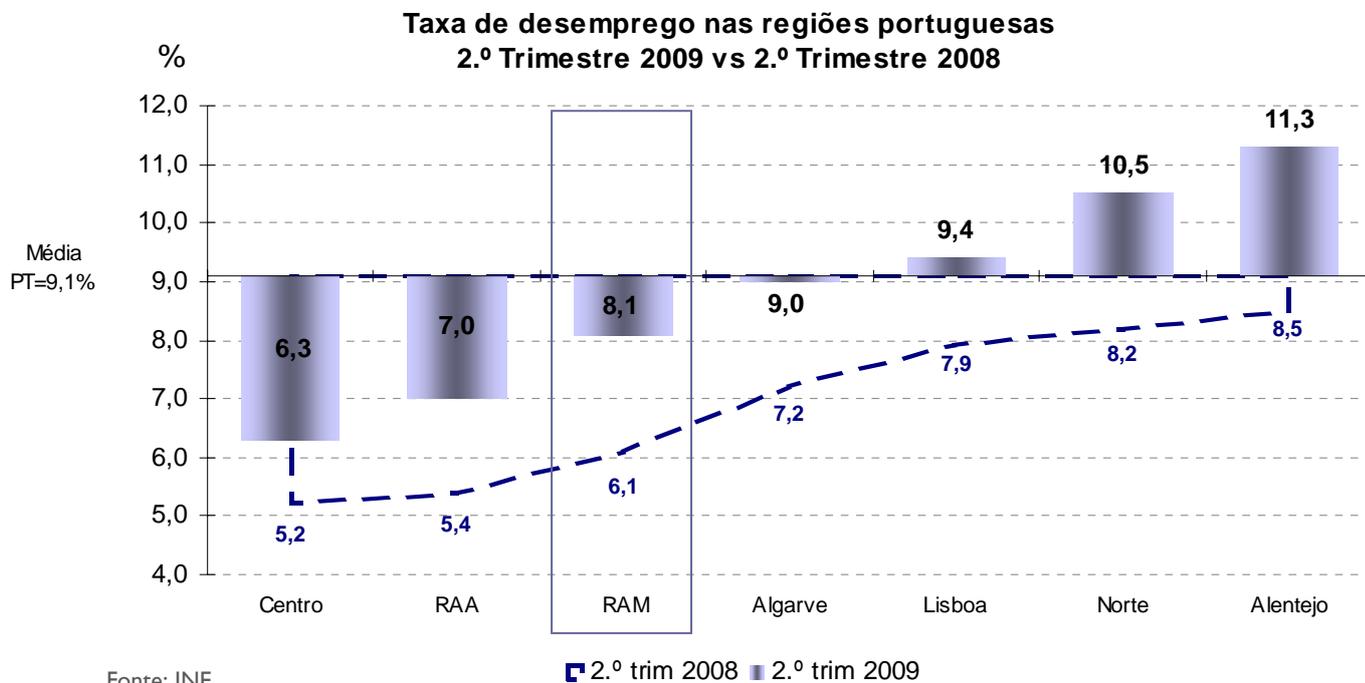
A crise económica internacional teve repercussões mais visíveis no mercado de trabalho da UE27 a partir de Março de 2008, com o desemprego a aumentar de forma continuada desde então, após três anos de quedas sustentadas deste indicador. O Eurostat identifica, com base na evolução recente da taxa de desemprego dos Estados-Membros, o momento do impacto da crise nas economias nacionais, considerando, para o efeito, o mês em que a taxa de desemprego atingiu o seu nível mais baixo. Espanha e Itália foram os Estados-Membros que sentiram o impacto da crise no mercado de trabalho mais precocemente, com o *turning point* do desemprego a ocorrer ainda na primeira metade de 2007, seguindo-se a Irlanda, o Luxemburgo, a Letónia e a Lituânia, que viram também reflectidos os efeitos da crise ainda no decorrer de 2007. O primeiro semestre de 2008 marcou o início da escalada do desemprego de 11 Estados-Membros e coincidiu com o início do aumento do desemprego da UE27 (Março). A França sentiu os primeiros efeitos de aumento do desemprego em Fevereiro, o Reino Unido, a Estónia e a Finlândia começaram a registar acréscimos neste indicador no mês de Abril e **Portugal**, Bélgica, Grécia e Roménia no mês seguinte. O quadro seguinte situa o *turning point* do desemprego nos 27 Estados-Membros.

## Turning point do desemprego na UE27

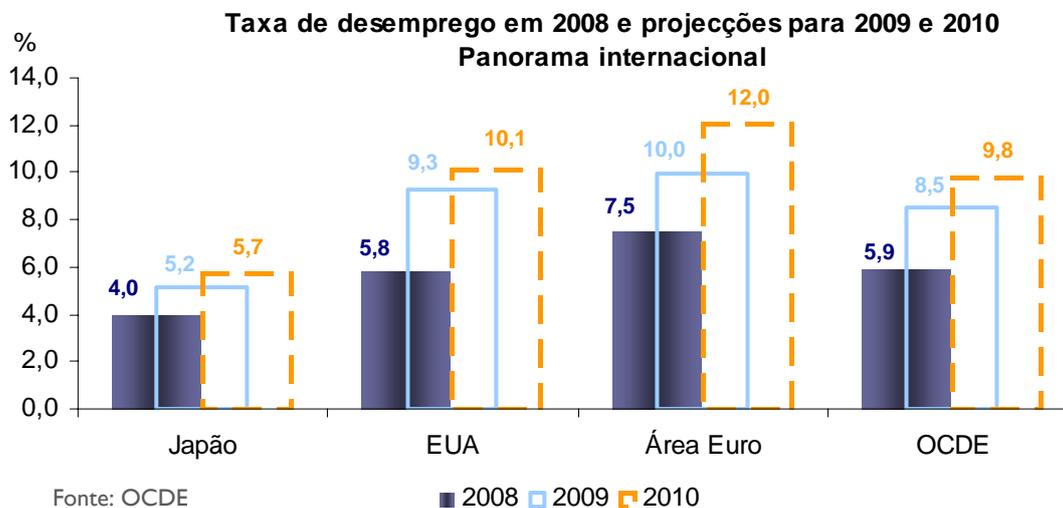
Turning point		Estado-Membro
2007	Janeiro	
	Fevereiro	
	Março	
	Abril	
	Maio	Espanha Itália
	Junho	
	Julho	
	Agosto	Irlanda
	Setembro	Luxemburgo
	Outubro	
	Novembro	Letónia, Lituânia
	Dezembro	
2008	Janeiro	
	Fevereiro	França
	Março	<b>Área Euro, UE27</b>
	Abril	Estónia, Finlândia, Reino Unido
	Maio	Bélgica, Grécia, <b>Portugal</b> , Roménia
	Junho	Dinamarca, Áustria, Suécia
	Julho	
	Agosto	Chipre
	Setembro	República Checa, Malta, Polónia, Eslovénia, Eslováquia
	Outubro	Hungria
	Novembro	Bulgária, Alemanha, Holanda
	Dezembro	

Fonte: Eurostat

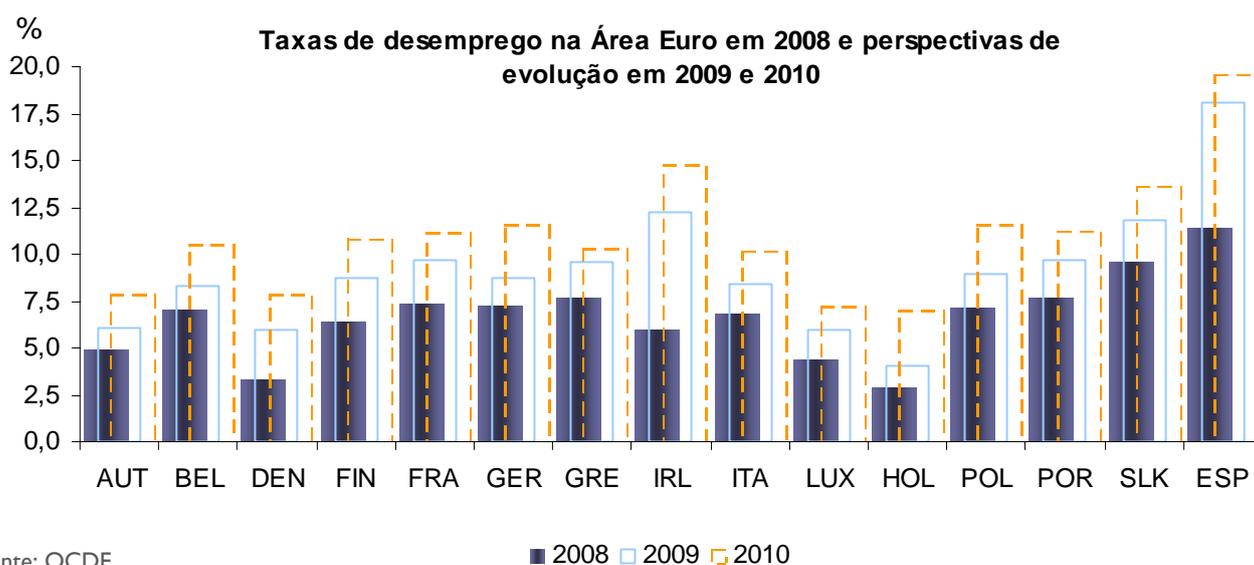
Em **Portugal**, a informação mais recente relativa ao desemprego (2.º trimestre de 2009) aponta para uma taxa de 9,1%, corporizando um acréscimo de 0,2 p.p. face ao período anterior e de 1,8 p.p. em termos homólogos. A apreciação regional é reveladora de acréscimos significativos na taxa de desemprego, destacando-se em particular as variações homólogas de 2,8 p.p. no Alentejo, de 2,3 p.p. no Norte e de 2,0 na **Região Autónoma da Madeira (RAM)**, tendo registado taxas de desemprego de 11,3%, 10,5% e de 8,1%, respectivamente. O panorama do mercado de trabalho nacional, detalhado nas diferentes realidades regionais, revela a Região Centro como a que regista a taxa de desemprego mais baixa (6,3%), seguida da Região Autónoma dos Açores (7,0%) e da RAM. A Região de Lisboa (9,4%) apresenta a terceira taxa de desemprego mais elevada do país, logo atrás das regiões Norte e Alentejo. O gráfico seguinte mostra as diferenças regionais neste indicador e compara a situação registada no 2.º trimestre de 2009 com o período homólogo de 2008.



As **projeções** do desemprego para 2009 e 2010 nos países da OCDE apontam para o agravamento das condições no mercado de trabalho. As expectativas de evolução da taxa de desemprego nos EUA indicam um acréscimo substancial do indicador em 2009 (9,3%) e em 2010 (10,1%), face ao registado em 2008 (5,8%). No Japão, a taxa de desemprego deverá passar dos 4% em 2008 para os 5,2% em 2009 e para os 5,7% no ano seguinte. Na Área Euro, o desemprego deverá aumentar para os 10% em 2009 e fixar-se nos 12% em 2010, o que corresponde a taxas de desemprego manifestamente acima da observada em 2008 (7,5%). Os países da OCDE, no seu conjunto, deverão registar uma taxa média de desemprego na ordem dos 8,5% em 2009 e de 9,8% em 2010, que compara com um registo de 5,9% em 2008. O gráfico revela a situação do mercado de trabalho em 2008 e as expectativas de evolução das taxas de desemprego para 2009 e 2010 nos EUA, no Japão, na Área Euro e no conjunto dos países da OCDE.



A apreciação das projecções relativas às taxas de desemprego nos países da Área Euro para 2009 e 2010 permite indicar perspectivas de variações acentuadas no indicador relativo à Espanha – que deverá registar uma taxa de desemprego de 18,1% em 2009 e de 19,6% em 2010, que compara com os 11,3% verificados em 2008 – e à Irlanda, onde se prevê que a taxa de desemprego venha a atingir os 12,2% e os 14,8% em 2009 e 2010, respectivamente, manifestamente acima dos 6% apurados em 2008. Portugal, que registou uma taxa de desemprego de 7,6% em 2008, deverá ver crescer o indicador para os 9,6% em 2009 e para os 11,3% em 2010.



Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/planeamento>

Sugestões e comentários: [planeamento@idr.gov-madeira.pt](mailto:planeamento@idr.gov-madeira.pt)

Fonte: INE; OCDE; Eurostat